

Trajeta de dor e alegria

Muitas pessoas não conseguiram conter as lágrimas ao assistirem o ator Saulo Humberto, que interpretou Jesus Cristo, sendo açoitado e maltratado por atores que interpretavam os soldados. "Parece verdade mesmo. Me emociono muito quando vejo isso. Me lembro que Jesus Cristo morreu para nos salvar", destacou o pedreiro Pedro Gomes Silveira, de 31 anos. Neste ano ele trouxe toda a família para assistir a encenação.

Para a comerciante Dilvanira Medeiros, de 47 anos, a segunda e a terceira estação da Via-Sacra, na qual o ator Saulo Humberto carregou a cruz e caiu pela primeira vez, mostraram claramente o sofrimento de Jesus Cristo. "Gosto muito da cena final, a ressurreição, mas o resto do percurso

também é muito interessante", destacou ela.

No final do espetáculo foram exibidos dois vídeos em telões espalhados pelo Morro da Capelinha. O primeiro filme chamava a atenção dos presentes para a Campanha da Fraternidade 2008, promovida pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O tema deste ano é Fraternidade e Defesa da vida. Depois disso, um outro filme contou um pouco da trajetória de 35 anos da Via-Sacra de Planaltina.

Depois da encenação da ressurreição de Jesus, os atores cantaram e dançaram ao som de músicas religiosas. Passava das 20h30 quando terminou, com uma demorada queima de fogos de artifício, o espetáculo no Morro da Capelinha.